

## Confecção de material didático para a alfabetização científica de alunos com deficiência auditiva.

Greice de Souza Vertuan<sup>1\*</sup> (FM), Joana de Jesus de Andrade<sup>2</sup> (PQ),  
Daniela Gonçalves de Abreu (PQ), greicevertuan@hotmail.com

1,2 Av. Bandeirantes, 3900, Monte alegre, Ribeirão Preto/SP, CEP 14040901.

Palavras-Chave: ensino de química, LIBRAS, tabela periódica.

### Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados de uma intervenção específica promovida dentro do PIBID, Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência, que teve como foco a educação inclusiva de alunos com deficiência auditiva. Os alunos com deficiência auditiva são auxiliados em sala de aula por um interlocutor ou intérprete (BRASIL, 2005) da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), entretanto, no caso do ensino de química não se encontra com facilidade muitos materiais adaptados ou outro tipo de recurso para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Com tal consideração é que foi pensada e desenvolvida uma Tabela Periódica dos Elementos Químicos em LIBRAS, e este material tem sido usado em uma escola polo no atendimento de alunos com deficiência auditiva na cidade de Ribeirão Preto/SP. O objetivo inicial, portanto, foi auxiliar a aprendizagem usando materiais que privilegiem o campo da visão objetivando promover a melhoria do ensino, da aprendizagem e da alfabetização científica (SASSERON e CARVALHO, 2001; CHASSOT, 2003) de alunos surdos no ensino público.

### Resultados e Discussão

De acordo com Sousa e Silveira (p. 38, 2011), o ensino de química “deveria contemplar o uso de terminologias desse conteúdo na língua de sinais no ensino-aprendizagem dos conceitos químicos e levar o aluno surdo a utilizar, igualmente, os mesmos termos na escrita e leitura.”. Para isso, foi pensada e confeccionada (em pôster impresso e disponibilizada em versão digital) uma tabela periódica ilustrada, de modo que o símbolo de cada elemento químico fosse representado por datilografia, seguido da imagem do elemento ou de seu principal uso. A tabela foi confeccionada a partir das observações e acompanhamento das aulas de Química e da interação com os alunos surdos, os intérpretes e professores da sala de recursos.

A tabela tem sido usada desde o ano de 2014 com resultados importantes descritos pelos alunos com e sem deficiência nas aulas de química e também pelos interlocutores intérpretes. A facilidade na identificação dos símbolos; a presença da linguagem LIBRAS como possibilitadora de mais uma forma de leitura; as imagens como referências

com o mundo concreto; além da interlocução com professores e colegas têm sido apontados como os resultados mais relevantes desta experiência.



Figura 1. Imagem da tabela periódica ilustrada adaptada.

### Conclusões

A educação inclusiva se faz pela acessibilidade de todos os sujeitos ao conhecimento, atendendo suas necessidades, promovendo o aprendizado de forma igualitária, possibilitando a continuidade do aprendizado e trazendo mudanças em suas perspectivas de vida. Uma vez mais se destaca a importância do PIBID que possibilita ao aluno de licenciatura a vivência no ambiente escolar, atua na melhoria do ensino público e contribui significativamente para a alfabetização científica e inclusão dos alunos com deficiência a partir da reestruturação e/ou confecção de materiais didático-pedagógicos.

### Agradecimentos

Agradecimentos:

Ao PIBID; à FFCLRP/USP/RP; aos alunos e professores da E. E. Prof. Sebastião Fernandes Palma.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.

CHASSOT, A. Alfabetização Científica: Uma Possibilidade Para a Inclusão Social. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, n. 22, p. 89-100, jan./abr. 2003.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização Científica: Uma Revisão Bibliográfica. *Investigações em Ensino de Ciências*. São Paulo, v.16, n.1, p. 59-77, 2011.

SOUSA, S. F.; SILVEIRA, H. Terminologias Químicas em Libras: A Utilização de Sinais na Aprendizagem de Alunos Surdos. *Revista Qnesc*. São Paulo. vol. 33, nº 1, p. 37-46, fev. 2011.